



Comunicado de imprensa

Luxemburgo, 17 de março de 2020

Tribunal de Contas Europeu analisa combate da UE à desinformação

O Tribunal de Contas Europeu (TCE) deu início a uma auditoria para examinar os esforços da União na luta contra a propagação de informações comprovadamente falsas ou enganosas motivada pela obtenção de vantagens económicas ou para enganar deliberadamente a população, e que podem causar prejuízos públicos. O Tribunal vai avaliar o plano de ação da UE contra a desinformação em termos de relevância, resultados já alcançados e quadro de responsabilização. A análise vai abranger a capacidade de combate à desinformação dos grupos de trabalho StratCom do Serviço Europeu para a Ação Externa (SEAE), a criação do sistema de alerta rápido, o código de conduta assinado pelas plataformas *online* e outros organismos, bem como projetos e iniciativas da UE para sensibilizar a sociedade e aumentar a sua resiliência.

A afirmação da Internet, das redes sociais e das novas tecnologias digitais revolucionou a forma como as pessoas são informadas e comunicam. Ao mesmo tempo, essa predominância trouxe também desafios crescentes, como o acesso não autorizado a dados e a utilização ilícita dos mesmos, bem como a rápida amplificação de conteúdos enganosos. Tópicos sensíveis como a migração, as alterações climáticas e questões de saúde são frequentemente usados para polarizar a sociedade.

"Qualquer tentativa de minar e manipular a opinião pública de forma intencional e maliciosa pode representar uma séria ameaça para a própria União", afirmou Baudilio Tomé Muguruza, Membro do TCE responsável pela auditoria. "Os cidadãos da UE devem saber se o plano de ação da UE contra a desinformação é eficaz."

O combate à desinformação tem de encontrar o equilíbrio certo entre a salvaguarda da democracia na UE, por um lado, e a garantia dos direitos fundamentais de liberdade de expressão e pluralismo dos meios de comunicação, por outro. De acordo com o SEAE, a desinformação russa representa a maior ameaça para a UE, mas outros países terceiros começaram também a recorrer a estratégias semelhantes.

O objetivo do presente comunicado de imprensa é apresentar as principais mensagens da Antevisão da Auditoria do Tribunal de Contas Europeu.

ECA Press

12, rue Alcide De Gasperi - L-1615 Luxembourg

E: press@eca.europa.eu @EUAuditors eca.europa.eu

Em 2015, foi criado o grupo de trabalho East StratCom para fazer face às campanhas de desinformação em curso pela Rússia. Até junho de 2017, o SEAE tinha criado dois outros grupos de trabalho: um para os Balcãs Ocidentais e outro para os países do Médio Oriente, Norte de África e região do Golfo Pérsico. Em setembro de 2018, foi publicado um código de conduta. Trata-se de um conjunto de compromissos voluntários de autorregulação por parte das plataformas *online* e da indústria publicitária para melhorar a transparência na publicidade política, reforçar a atividade de encerramento de contas falsas e remover os incentivos monetários à divulgação de desinformação.

Em março de 2019, a Comissão e a Alta Representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança, em cooperação com os Estados-Membros, criaram o sistema de alerta rápido para reforçar a cooperação e a coordenação entre todos os intervenientes envolvidos na luta contra a desinformação.

O plano de ação da UE também prevê a garantia da segurança das eleições europeias, o apoio a verificadores de factos e investigadores independentes e multidisciplinares, promovendo ao mesmo tempo a literacia mediática. O plano proporciona o modelo para reunir os Estados-Membros e as instituições da UE na criação de capacidades e no combate à desinformação de forma pró-ativa. Os Estados-Membros apelaram à sua revisão e atualização periódicas.

Notas aos diretores das publicações

O Tribunal publicou hoje uma Antevisão da Auditoria sobre o plano de ação da UE contra a desinformação. O texto integral do documento está disponível em inglês em www.eca.europa.eu.

As antevisões de auditoria apresentam informações sobre um trabalho de auditoria em curso, sendo concebidas como uma fonte de informação para os interessados na política ou nos programas que estão a ser auditados.

O relatório de auditoria será publicado em 2021. O TCE [analisou](#) anteriormente os desafios que se colocam à eficácia da política de cibersegurança da UE.

Contacto para a imprensa:

Damijan Fišer – E-mail: damijan.fiser@eca.europa.eu Tel.: (+352) 4398 45510 / Telemóvel: (+352) 621 552 224